



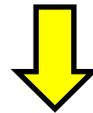
SEGURANÇA NA PESCA





VIDA MARINHEIRA

TRABALHOS
ESPECÍFICOS



SEGURANÇA

CARGA

TRIPULANTES

MUITO
IMPORTANTE

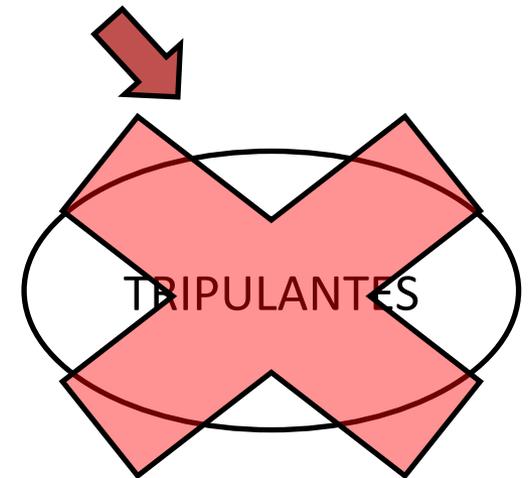
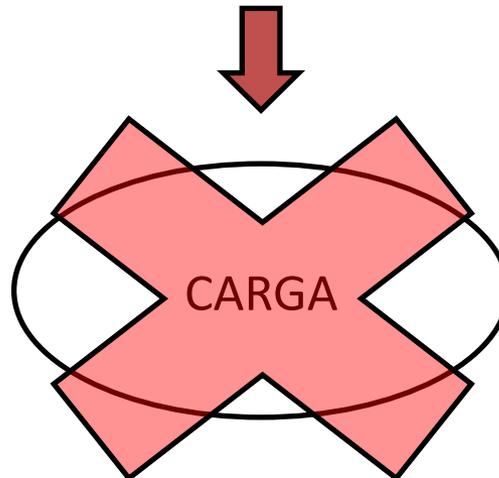
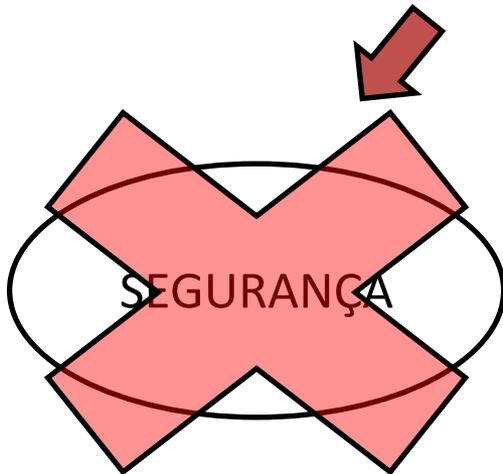
IMPORTÂNCIA
MÉDIA

VALOR
INESTIMÁVEL



VIDA MARINHEIRA

TRABALHOS
ESPECÍFICOS
NEGLIGENCIADOS





TAREFAS E FUNÇÕES DO PESCADOR

- Manter procedimentos a preservação a segurança e saúde no trabalho e no meio ambiente;
- Agregar esforços com toda a tripulação para que a embarcação se torne um local seguro;



ÁREAS

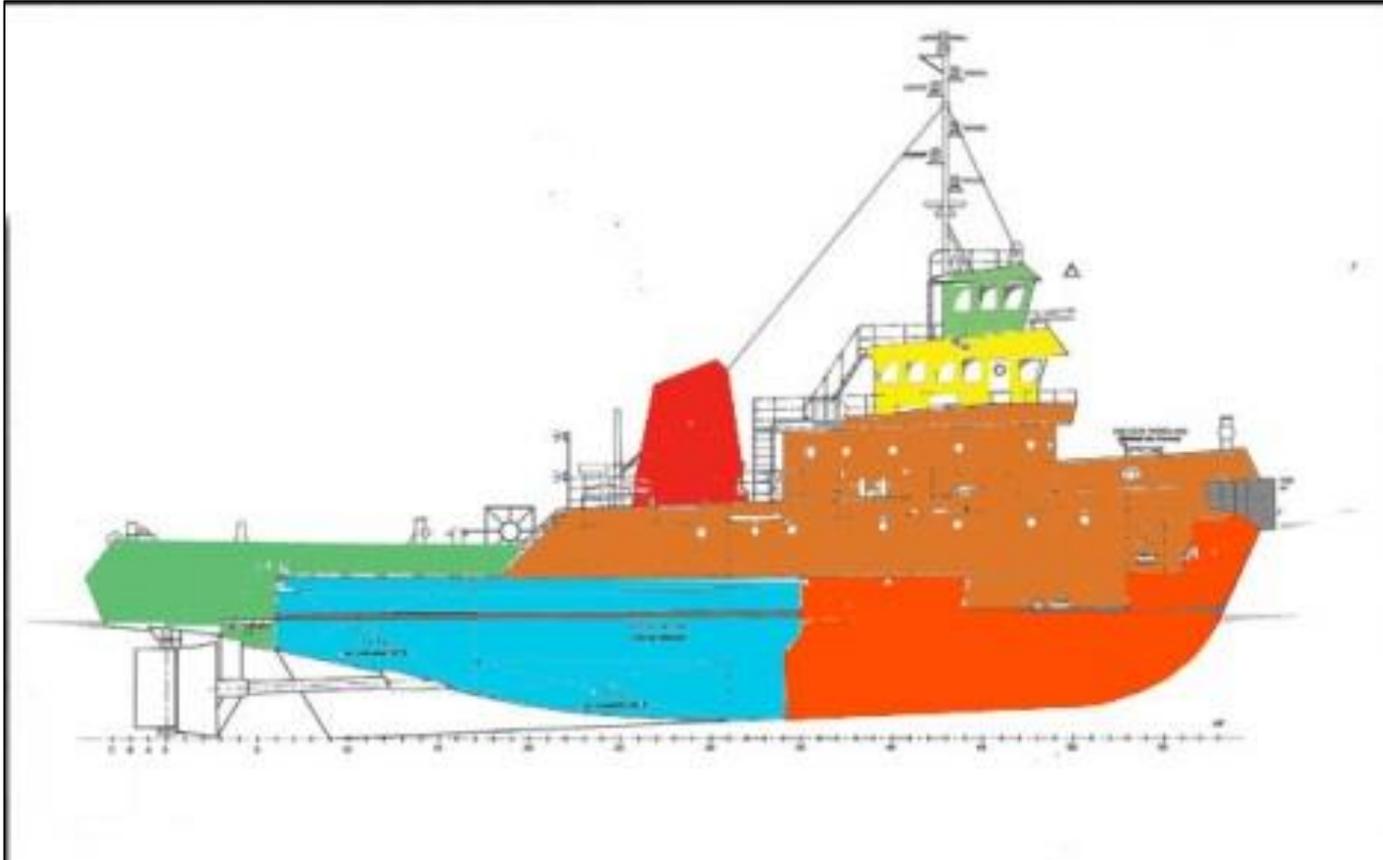
- **ÁREAS DE TRABALHO:** SÃO ÁREAS DESTINADAS A TODA OPERAÇÃO DE PESCA E DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PETRECHOS A BORDO, NORMALMENTE CONHECIDA COMO CONVÉS PRINCIPAL;
- **ÁREAS DE DESCANÇO:** NORMALMENTE CONHECIDOS COMO DORMITÓRIOS;

PERÍODOS

- **PERÍODOS DE TRABALHO:** PREDOMINANTEMENTE DIURNO, DEPENDENDO DE ALGUMAS ARTES DE PESCA EXISTEM PLANTÕES DE VIGIA PERMANENTE SEMPRE EM DUPLA DE 2 EM 2 HORAS NAVEGANDO E QUANDO FUNDEADO VIGIA EM DUPLA DE 1 EM 1 HORA;
- **PERÍODOS DE DESCANÇO:** PREDOMINANTEMENTE NOTURNO.



TEMPERATURA E UMIDADE





SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES DE PESCA

- **Área de trabalho preparada contra quedas a bordo e no mar;**
- **Manuseio do pescado em locais amplos respeitando a área, a altura e número de pescadores envolvidos na operação;**



- Evitar saltos no convés da embarcação durante a operação de pesca;
- Evitar aproximação com circuito de comando se não for operá-lo;
- Acompanhar os sinais sonoros e visual do patrão de pesca da embarcação;
- Evitar a aproximação de cabos e partes móveis;



- Quando cargas forem içadas procurar abrigo de possível rompimento de cabos;
- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI);
- Evitar aproximação em áreas de ruídos; calor intenso, fumaça e vibração;

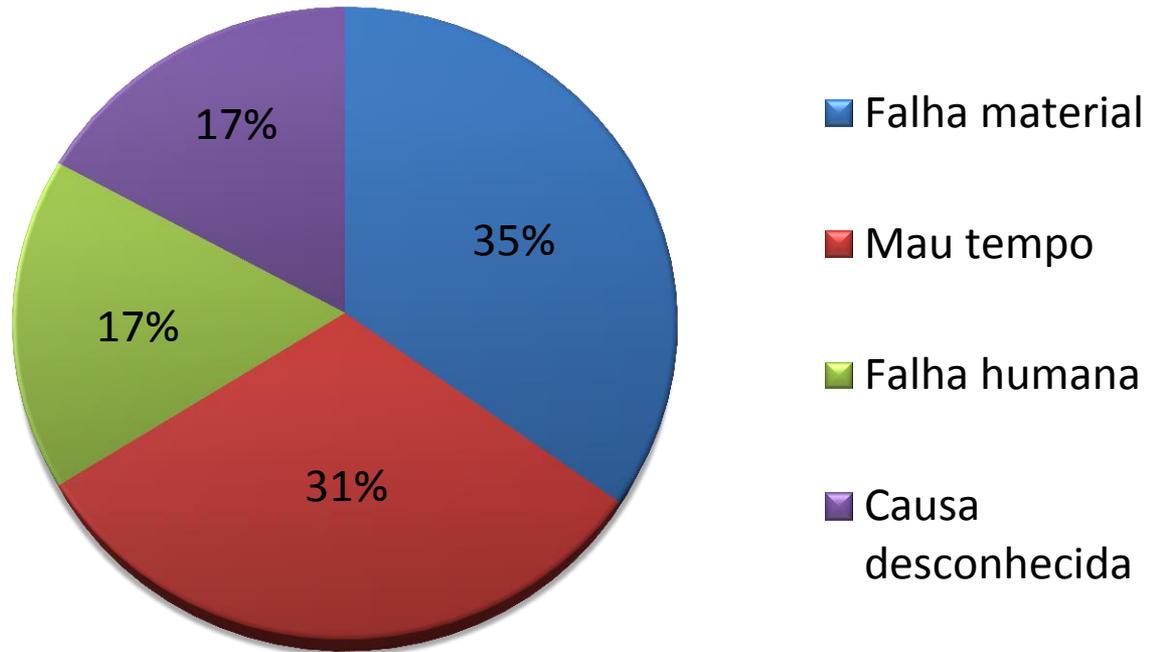


ÁREA DE VIVÊNCIA

- Corredores e cômodos iluminados;
- Ventilação a bordo;
- Isolamento térmico;
- Isolamento acústico;
- Superlotação (Camas individuais);
- Piso de material anti-derrapante;
- Higiene;
- Cozinha iluminada, ampla e de fácil limpeza.
- Áreas com sistema de escoamento de água.



CAUSAS DE ACIDENTE





CAUSAS DE ACIDENTE

- MAU TEMPO: INFLUÊNCIA DESTE TIPO DE ACIDENTE ESTA ASSOCIADA AO TIPO DE ESTRUTURA DA EMBARCAÇÃO, MATERIAL EMPREGADO NA SUA CONSTRUÇÃO E IDADE DE CONSTRUÇÃO;
- FALHA MATERIAL: OCORRE DEVIDO A FALTA DE MANUTENÇÃO E MAL USO DOS EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, HIDRÁULICOS E DE PESCA;
- FALHA HUMANA: ACIDENTE RELACIONADOS A FADIGA DEVIDO A HORAS DE TRABALHO SEM PAUSAS, FALTA DE ATENÇÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE OS TRIPULANTES.



EQUIPAMENTO BÁSICO DE SEGURANÇA





INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem ser mantidas de modo seguro, garantindo:

- Proteção da tripulação contra perigos elétricos;
- Funcionamento correto dos equipamentos;
- Funcionamento dos aparelhos elétricos essenciais à segurança da tripulação;



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O quadro principal de distribuição de energia elétrica e o quadro de emergência devem ser instalados de forma a não estarem expostos à água e ao fogo. (PERIGO DE MORTE)





RISCOS NA OPERAÇÃO DE PESCA

QUEDAS NO CONVÉS

QUEDA NO MAR

PERFURAÇÃO

CORTES

AMPUTAÇÕES

CHOQUE

QUEIMADURAS

ESMAGAMENTOS

FRATURAS

HIPOTERMIA

AFOGAMENTO

INTOXICAÇÕES

INSOLAÇÃO

EXPLOÇÃO



OPERAÇÃO DE PESCA

- MEDIDAS MITIGATÓRIAS -

- QUEDAS NO CONVÉS: UTILIZAR BOTAS COM SOLADO ANTI-DERRAPANTE;
- QUEDA NO MAR: EVITAR PROJETAR O CORPO PARA FORA DA EMBARCAÇÃO, MESMO QUANDO O MAR ESTIVER CALMO. NOS PERÍODOS NOTURNOS SE HOVER A NECESSIDADE DE ACESSAR O CONVÉS IR SEMPRE EM DUPLA E CUIDADO COM AS VAGAS-DE-MAR.
- PERFURAÇÃO: UTILIZAR LUVAS E CALÇADOS FECHADOS;
- CORTES: UTILIZAR OLEADO;
- AMPUTAÇÕES E ESMAGAMENTOS: EVITAR TRÂNSITO EMBAIXO DE CARGAS IÇADAS E EVITAR UTILIZAR BLUSAS DE MANGAS COMPRIDAS QUANDO UTILIZAR EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS QUE TENHAM ROLDANAS E CABOS;
- CHOQUE: EVITAR NOS DIAS DE CHUVA A TROCA DE LÂMPADAS, EXTENSÕES ELETRICAS E QUADRO DE FORÇA;
- QUEIMADURAS: EVITAR ACESSO A CASA DE MÁQUINAS SE NÃO FOR OPERAR E NA COZINHA;



OPERAÇÃO DE PESCA

- MEDIDAS MITIGATÓRIAS -

- FRATURAS E TORÇÕES: EVITAR O TRÂNSITO EM CIMA DE REDES, CABOS, MÁQUINAS, CONVÉS AVARIADO E SUBIR NA MASTREAÇÃO SEM (EPI'S);
- HIPOTERMIA: EVITAR LONGOS PERÍODOS DE EXPOSIÇÃO A INTEMPÉRIES NATURAIS E PERMANÊNCIA NO PORÃO DA EMBARCAÇÃO POR MAIS DE 2 HORAS SEM PROTEÇÃO ESPECÍFICA;
- AFOGAMENTO: EVITAR A INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E AFINS NA VIAGEM E DURANTE A OPERAÇÃO DE PESCA;
- INTOXICAÇÕES: EVITAR CONTATO COM A FUMAÇA DO ESCAPAMENTO DA EMBARCAÇÃO DEVIDO AS SUBSTÂNCIAS PRESENTES EM SUA COMPOSIÇÃO;
- INSOLAÇÃO: UTILIZAR COBERTURA E FILTRO SOLAR;
- DESIDRATAÇÃO: BEBER ÁGUA EM ABUNDÂNCIA E NUNCA INGERIR ÁGUA DO MAR;
- ENJOOS: MANTER-SE HIDRATADO E FAZER USO DE MEDICAMENTO.



OPERAÇÃO DE PESCA

- MEDIDAS MITIGATÓRIAS -

- EXPLOSÃO E INCÊNDIO: EVITAR FUMAR EM ÁREAS NÃO VENTILADAS; COMO NO CAMAROTES, CASA DE MÁQUINAS E COZINHA;

ALGUNS CASOS EM EMBARCAÇÕES DE ARRASTO DUPLO, OCORRE O IÇAMENTO DE ARTEFATOS EXPLOSIVOS DE ZONAS DE EXERCÍCIO MILITARES, TAL COMO MINAS DE FLUTUAÇÃO E TARUGOS DE CANHÕES NÃO DETONADOS.

O QUE FAZER?



- NOTIFICAR O PATRÃO DE PESCA OU MESTRE;
- NÃO MANUSEAR OU AGITAR O PETARDO;
- NÃO DESMONTAR;
- SE FOR DEVOLVIDO AO MAR, FAZER A MARCAÇÃO DO PONTO GEOGRÁFICO COM AUXÍLIO DO GPS. (CONFERIR)





PERIGOS RELACIONADOS AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

- VENTOS COM AÇÃO INCLINANTE;
- ÁGUA DO MAR NO CONVÉS;
- PERDA DA ESTABILIDADE NA ONDA;
- ADORNAMENTO NA ONDA;
- ARREBENTAMENTO DA ONDA.



PROCEDIMENTOS NA UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS PEQUENAS

GUINCHO DE ELEVAÇÃO / “PAU-DE-CARGA”, CATARINA E MANILHA





PROCEDIMENTOS NA UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS PEQUENAS

POWER BLOCK





PROCEDIMENTOS NA UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS PEQUENAS

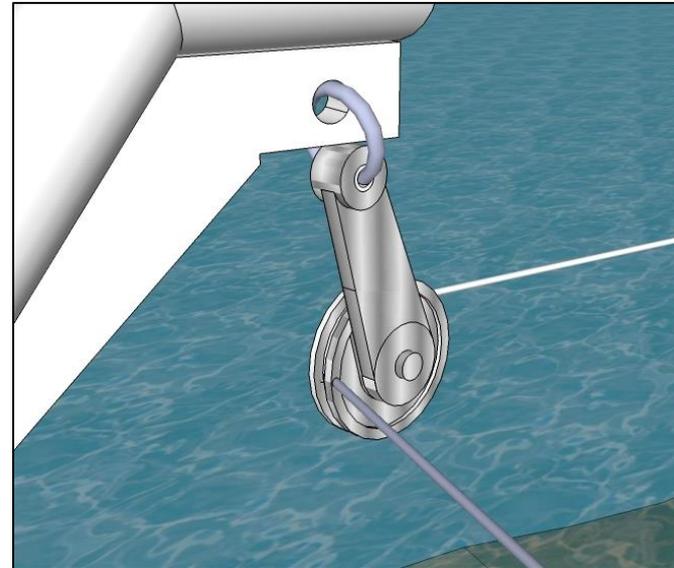
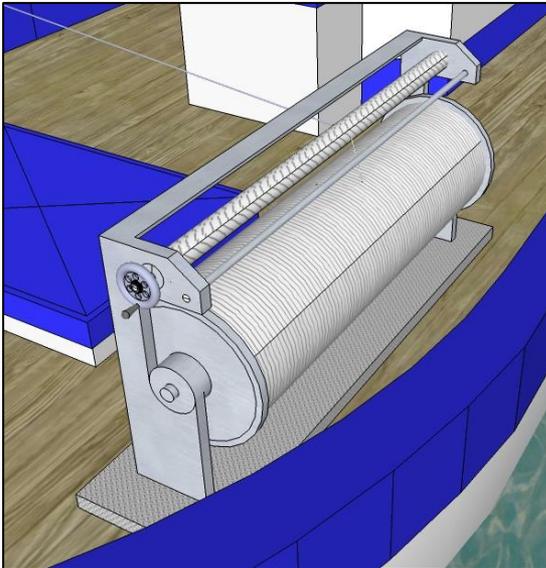
GUINCHO DUPLO DE ARRASTO





PROCEDIMENTOS NA UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS PEQUENAS

GUINCHO DE ESPINHEL E PATESCA





PROCEDIMENTOS NO ACESSO E OPERAÇÃO DA CASA DE MÁQUINAS

- VERIFICAR ANTES DO ACENDIMENTO DE LUZES SE HÁ A PRESENÇA DE GASES EXPLOSIVOS;
- RISCO DE QUEIMADURAS;
- ESMAGAMENTO EM CORREIAS E ENGRENAGENS;
- CHOQUES ELÉTRICOS;
- QUEDA.



BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELA SEGURANÇA A BORDO

- VIAGEM SEM PERDAS DE MATERIAL HUMANO;
- VIAGEM SEM PREJUÍZOS MATERIAIS;
- AUSÊNCIA DE SOBRECARGA PARA OS DEMAIS TRIPULANTES;
- TRANQUILIDADE PARA UMA ÓTIMA PESCARIA;
- IR E RETORNAR EM SEGURANÇA.



SEGURANÇA EM OPERAÇÕES DE EMBARCAÇÃO DE PESCA I

**PRÁTICA DE SEGURANÇA DURANTE O
BENEFICIAMENTO DO PESCADO NOS PORÕES DE
ARMAZENAMENTO**

Diego Ribeiro e Flávia Calixto

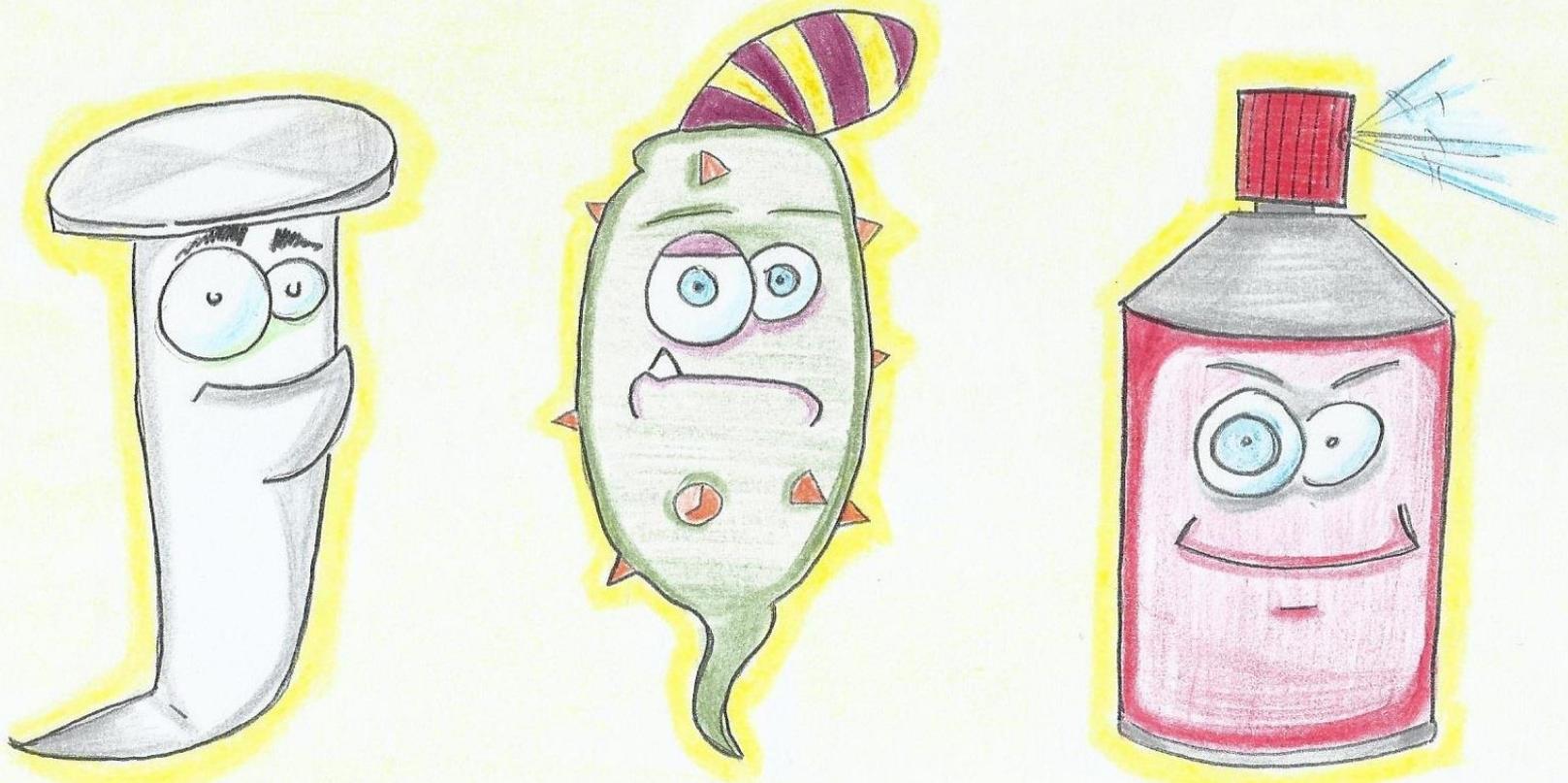


Perigos e Riscos

- **Perigo: qualquer coisa potencialmente causadora de danos — materiais, equipamentos, métodos ou práticas de trabalho**
- **Risco: possibilidade, elevada ou reduzida, de alguém sofrer danos provocados pelo perigo.**

Fonte

Exposição a fonte



Perigos físicos, biológicos e químicos



Perigos

- **Físicos: ferimentos, lesões, doença (câncer de pele)...**
- **Químicos: contaminação, alergias, lesões, doenças...**
- **Biológicos: infecções, intoxicação e toxi-infecção (alimentar), doenças...**



Avaliação de Riscos

- **aquilo que é susceptível de causar lesões ou danos**
- **a possibilidade de os perigos serem eliminados**
- **as medidas de prevenção ou proteção que existem, ou deveriam existir, para controlar os riscos**



Avaliação de riscos e medidas a adotar

- **É possível eliminar completamente o perigo?**
- **Pode o risco ser controlado?**
- **É possível adotar medidas preventivas para proteger todos os trabalhadores?**
- **É necessário equipamento de proteção para proteger o trabalhador contra um risco que não é possível controlar eficazmente com medidas preventivas coletivas?**



Como reduzir riscos?

- **Reconhecer riscos**
- **Usar EPI**
- **Arrumação**
- **Limpeza**
- **Organização**



Por que reduzir os riscos?

- **Segurança no ambiente de trabalho**
 - **Convés**
 - **Beneficiamento**



Manter ambiente limpo

- **Higiene do convés**
- **Higiene do local de beneficiamento**
- **Higiene dos porões**

**Limpeza +
Sanitização**



Possíveis acidentes

- **Chão molhado e salgado: quedas, micoses**
- **Organização: feridas**
- **Tipo de calçado: esporão**





Efeitos na pele

- **Sal: ressecamento**
- **Sol: queimaduras, envelhecimento**

**Beber água, água de
coco, etc**

**Banho (água doce) +
Protetor solar +
Hidratante**



Proteção do sol

- **Roupas de tecidos leves e coloridos, não transparentes e que cubram a maior parte do corpo**
- **Chapéu ou boné com aba larga**
- **Protetor solar com Fator de Proteção Solar (mínimo 15 vezes de proteção). Aplicar sempre 20 minutos antes de se expor ao sol e usar de novo, quando a pele molhar ou se suar muito. Não esquecer das orelhas e dos lábios**



Riscos de contaminação do ambiente

- **Agrotóxicos: organofosforados e piretróides**
- **Derivados do petróleo: óleo lubrificante, óleo diesel e graxa**
- **Benzóis**
- **Formóis**
- **Metais pesados**



Proteção pessoal





Higiene no beneficiamento

- **Higiene do convés**
- **Higiene do local de beneficiamento**
- **Higiene dos porões**

**Pescado +
trabalhador**



Problemas causados por acidente

- **Ordem física: lesões, pneumonia...**
- **Ordem química: alergias, intoxicações...**
- **Ordem biológica: infecção, toxi-infecção...**



Beneficiamento seguro

- **Treinamento**
- **Atenção**
- **Seriedade**
- **Usar EPI**
- **Usar utensílios adequados para beneficiamento**



Espaços restritos e fechados

- **Cuidar da higiene**
- **Diminuir a insalubridade do ambiente ao máximo.**



Exemplos

Tabela 3. Queixas e agravos à saúde.

Doença	freq
Coluna e dores nas costas/hérnia de disco/joelho	18
Pneumonia e tuberculose	9
Hipertensão/coração	7
Gastrite, úlcera, problemas no estômago	5
Problemas na perna/varizes	4
Sequelas com acidente de barco	4
Dores de cabeça, cansaço e sono	3
Visão	2
Íngua e hérnia	2
Doenças infectocontagiosas (hepatite, leptospirose)	2
Estresse e alcoolismo	2
Cálculo renal	1
Alergia	1
Câncer	1
Diabete	1
Total	44

ROSA, M.F.M.; MATTOS, U.A.O.

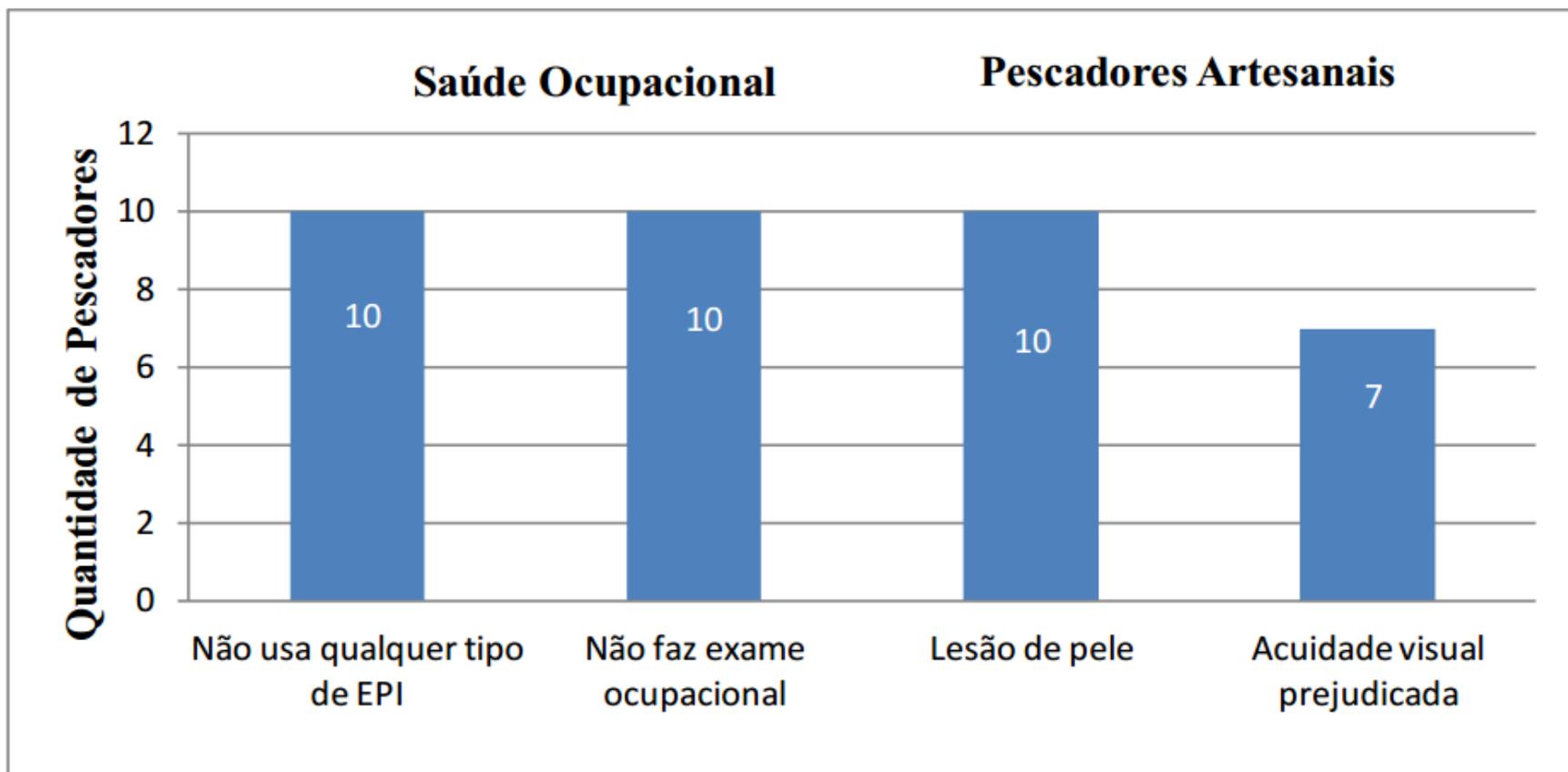
**A saúde e os riscos dos
pescadores e catadores de
caranguejo**

**da Baía de Guanabara. Ciência &
Saúde Coletiva, 15(Supl. 1):1543-
1552, 2010**

Fonte: Rosa¹⁹.



Exemplos



MELLO, A.L.R.; BARRELLA, W.; DOIMO, R.A.F.; RAMIRES, M. Perfil da saúde dos trabalhadores da pesca artesanal da estação ecológica de Juréia-Itatins - Peruibe/SP. UNISANTA Law and Social Science, 1: 12 - 15, 2012.



Exemplos

Ano	País	Autor(es)	Tipo de estudo	Amostra	Achado científico principal
2010	França	Fort E et al.	Coorte	714	Consumo de substâncias psicoativas
2010	Brasil	Piñera-Marques K et al.	Clínico	125	Lesões actínicas e câncer labial ←
2009	Suécia	Mikoczy Z et al.	Coorte		Mortalidade e incidência de câncer ←
2008	Dinamarca	Kaerley L et al.	Coorte	2.740	Doenças músculo-esqueléticas
2008	Espanha	Novalbos J et al.	Coorte	9.419	Saúde ocupacional
2008	Brasil	Pena et al.	Quali-quant.	30	Lesões por esforços repetitivos
2007	Brasil	Rosa M et al.	Quali-quant.	100	Condições socioambientais, problemas articulatorios e respiratórios
2007	Croácia	Gruber F et al.	Rev. literatura	-	Doença ocupacional de pele causada por radiação UV ←
2007	Dinamarca	Kaerlev L et al.	Coorte	8.040	Doenças crônicas
2006	França	Lucas D et al.	Rev. literatura	-	Asma ocupacional ←
2002	Suécia	Axelsson O	Coorte		Exposição ocupacional e câncer de pulmão ←
2001	Suécia	Aragones N et al.	Coorte	Pop.	Câncer de estômago e trabalho
2001	Tailândia	Entz et al.	Coorte	818	Doenças sexualmente transmissíveis
2001	Inglaterra	Matheson C et al.	Rev. literatura	-	Situação de saúde
2001	Multicêntrico	Jeebhay MF et al.	Rev. literatura	-	Alergia ocupacional ←
2000	Espanha	Mimoso C et al.	Descritivo	174	Patologia auditiva por ruído ←
1999	Nigéria	Peters EJ et al.	Caso controle	375	Função pulmonar

RIOS, A.O.; REGO, R.C.F.; PENA, P.G.L. Doenças em trabalhadores da pesca. Revista Baiana de Saúde Pública, 35 (1): 175-188, jan./mar. 2011.